

INVISTA

Edição 30
ABR/MAI/JUN
2025

**Gebisa
Prev**



EMPRÉSTIMO

Veja as novas regras do Empréstimo da GEBSAPrev e dicas de como usar esse benefício com consciência.

INVESTIMENTOS

Campanha de alteração e cenário econômico

SUA VOZ

Participante conta seu truque para planejar o futuro

SEU PLANO

Como funciona a sucessão na previdência privada

SUMÁRIO

3
GEBSAPrev em Números

4
Investimentos

6
Capa

8
Seu Plano

10
Inspiração

12
Seu Plano

EDITORIAL

Um novo semestre começando

A primeira metade do ano já passou e agora mais um semestre está começando. Nesse sentido, a GEBSAPrev abriu mais uma oportunidade para que você possa reavaliar seus investimentos com a realização da terceira Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos.

Além disso, o economista Wagner Cardoso Silva orienta como avaliar se um empréstimo é realmente necessário. Com as novas regras do Empréstimo da GEBSAPrev em vigor desde o fim de maio, é sempre importante compreender que o crédito, se mal administrado, pode deixar de ser uma solução e tornar-se um novo desafio financeiro.

Já a participante Verônica Santos, analista na área de People Operations - HCM (*Human Capital Management*) da GE Healthcare, mostra sua estratégia para planejar o futuro sem deixar de viver o presente.

Em linha com essa perspectiva, uma matéria sobre planejamento sucessório permite refletir sobre esse tema tão fundamental para você e seus entes queridos. As especialistas Patricia Linhares e Érika Constantino falam da importância de manter o cadastro atualizado para evitar conflitos familiares e garantir que os recursos sejam distribuídos conforme a vontade do titular do plano.

Boa leitura! —

CANAIS DE ATENDIMENTO

Telefone: (11) 5026-9045

E-mail: atendimento@gebsaprev.com

Horário de Atendimento: de segunda a sexta-feira das 9h às 12h e das 13h às 16h

O boletim *Invista* é uma publicação trimestral direcionada aos participantes, autopatrocinados e aposentados dos planos de aposentadoria da GEBSAPrev. **Diretoria** Roberto Chateubriand Filho, Carlos Tejada, Claudia Lucena e Mauricio Ferreira Junior. **Conselho Deliberativo** Karina Carvalho, Fernanda Carraresi, Flavio Rubião, Letícia Torres, Marília Russell, Alexander Bialer e Douglas Almeida. **Conselho Fiscal** Agenor Silva, Carla Assunção, Patricia Sampaio, Gilmar Stucchi, Carlos Ramos, Amauri Bortolo e Rafael Palombini. **Coordenação** Wagner Chicorski e Natalia Gonçalves. **Editores** e **Jornalista Responsável** Dayane Andrade (MTB 53.058). **Projeto Gráfico, Diagramação e Edição de Arte** Arbore Comunicação Empresarial. **Tiragem** 800 exemplares. **Impressão** Hawaii. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

Abril 2025

POPULAÇÃO TOTAL: 8.202



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

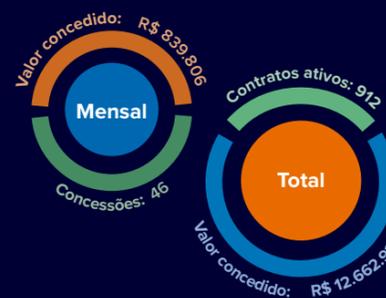
Entrada (Valores em R\$ Mil)

Aporte participante	15.563
Aporte patrocinadora	16.533
Total	32.097

Saída (Valores em R\$ Mil)

Renda mensal	21.956
Pagamento único	8.832
Total	30.788

EMPRÉSTIMO



RENDA MENSAL MÉDIA



CONTRIBUIÇÃO MÉDIA CONTRIBUTIVANTES



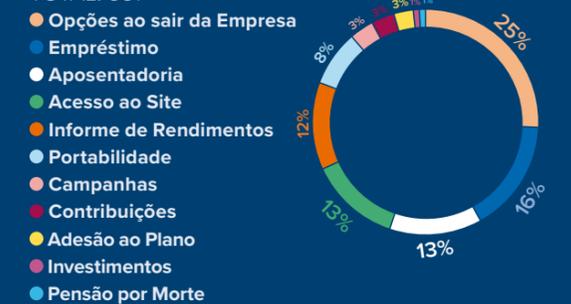
DESPESAS ADMINISTRATIVAS

2.039.984 (Valores em R\$ Mil)



ATENDIMENTOS

TOTAL: 581



COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

2.600.392.181 (Valores em R\$ Mil)



PATRIMÔNIO POR PERFIL



Cenário econômico: entre ajustes pontuais e dilemas estruturais

Um novo semestre está começando e com ele, algumas perspectivas para o mercado em 2025 se mantiveram, assim como alguns receios, é o que explica o gestor de Fundos e Estrategista da Galapagos Capital, Rone Almeida. Acompanhe o infográfico com as previsões para o mercado, a realidade do país e os insights do estrategista para os próximos meses.

1 META FISCAL VS. REALIDADE

- ▶ Meta declarada: equilíbrio das contas públicas
- ▶ Realidade paralela: R\$ 300 bilhões fora da contabilidade oficial

Estima-se que cerca de R\$ 300 bilhões de reais estejam fora da contabilidade oficial, criando um descompasso entre o discurso e a realidade fiscal do país. Isso acontece porque o governo tem buscado cumprir as metas sem, de fato, cortar gastos. Uma das estratégias utilizadas é pedir ao Superior Tribunal Federal (STF) autorização para excluir alguns gastos extraordinários do cálculo oficial, criando uma espécie de orçamento paralelo. Com isso, a meta fiscal parece estar sendo cumprida, mas muitos bilhões estão sendo gastos por fora.

2 AJUSTES E CONTINGENCIAMENTOS

- ▶ Bloqueio no Orçamento de 2025 de R\$ 31,3 bilhões
- ▶ Cortes pontuais, sem medidas estruturais

No fim de maio o governo anunciou um bloqueio inicial de R\$ 31,3 bilhões em gastos no Orçamento de 2025. No entanto, esses cortes acabam sendo apenas reações a problemas que já aconteceram, como gastos inesperados em outros setores. Isso cria um ciclo vicioso: o orçamento estoura, e logo depois vem algum corte para tentar compensar. Mas nada muda de forma definitiva. Cumprir a meta no papel não é suficiente se a realidade continuar mostrando um desequilíbrio nas contas. O ideal é adotar medidas de longo prazo, como reformas estruturais que realmente ataquem a raiz do problema.

3 AUMENTO DA ARRECADAÇÃO

- ▶ Novas tributações: bets, fintechs, cripto, fundos exclusivos
- ▶ Justiça fiscal versus impacto econômico

Nesse contexto, a estratégia de elevar a carga tributária — com novas alíquotas sobre apostas on-line, fintechs, fundos exclusivos e criptoativos — gera receitas no curto prazo, mas também insegurança entre investidores. Tributar mais pode até ajudar no caixa imediato, mas também gera desincentivos. Por outro lado, quando o governo busca corrigir distorções, como tributar melhor as apostas esportivas ou reduzir privilégios de grupos muito específicos, o mercado costuma reagir de forma positiva. Um bom exemplo foi o fim da isenção de come-cotas — antecipação da cobrança do imposto de renda sobre o rendimento do fundo — para fundos exclusivos, voltados aos chamados super-ricos. Essas medidas que eliminam privilégios excessivos são bem-vindas e podem até melhorar a percepção sobre a justiça fiscal. No entanto, é importante ter em mente que esses ajustes pontuais geram recursos limitados e sozinhos não resolvem o problema fiscal do país.

4 PROJEÇÕES ECONÔMICA PARA 2025

- ▶ PIB: +2,2%
- ▶ Inflação: 5,25%

O ritmo de crescimento do país, que pode ser considerado bom, especialmente quando comparado com padrões históricos do Brasil, não é fruto de aumento de produtividade, mas sim de elevados gastos públicos. Esse tipo de impulso pode funcionar no curto prazo, mas não é sustentável no longo prazo. Quanto à inflação, apesar de o índice estar acima da meta definida pelo Banco Central (BC), o cenário está relativamente mais controlado. As expectativas para o futuro ainda estão bem ancoradas, devido à taxa de juros elevada, que serve como um freio para a inflação ao longo do tempo.

7 RECOMENDAÇÃO AO INVESTIDOR

- ▶ Olhar para o longo prazo
- ▶ Perfil de risco pessoal em 1º lugar

Exatamente a estratégia utilizada para o gerenciamento dos investimentos da GEBSAPrev. Com a diversificação da carteira, as aplicações dos planos têm entregado bons retornos, mesmo em momentos mais difíceis para o mercado. Além disso, a taxa Selic elevada também ajuda a melhorar o desempenho dos investimentos, pois oferece uma margem de segurança contra movimentos inesperados no mercado.

Com a nova Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos, que vai até 31 de julho, a recomendação é não utilizar o cenário econômico para ditar a estratégia de investimentos, ele deve ser levado em conta apenas como último fator, pois mudar os investimentos com frequência devido ao cenário econômico é um risco. O principal motivo para mudar o perfil de investimento deve ser o tempo que a pessoa tem até a aposentadoria ou até precisar usar o dinheiro. Mudanças de perfil devem ser exceção, não resposta emocional ao mercado. —



6 PANORAMA GLOBAL

- ▶ Guerra comercial versus desaceleração dos EUA
- ▶ Conflitos (Israel-EUA-Irã, Israel-Hamas, Rússia-Ucrânia)

A confiança dos países e dos empresários em relação aos Estados Unidos (EUA) ficou abalada devido às diversas mudanças tarifárias, o que afeta diretamente decisões importantes de investimento de longo prazo na economia norte-americana. Como o governo Trump tem um perfil imprevisível, novas tarifas podem ser anunciadas, causando instabilidade no mercado. Mesmo com essa imprevisibilidade, a economia norte-americana está forte e com o mercado de trabalho aquecido. É esperado que esse cenário mude, mas não a ponto de causar uma recessão, mas sim uma provável desaceleração da economia com o aumento da inflação.

Além da instabilidade do governo Trump, o recente conflito entre Israel, EUA e Irã, somado aos conflitos Israel-Hamas e Rússia-Ucrânia, é a maior preocupação dos mercados atualmente. O desenrolar desses eventos é muito difícil de ser previsto, já que os conflitos podem se agravar de forma inesperada e a qualquer momento. Por isso a melhor forma de se proteger, é diversificar os investimentos em diferentes tipos de ativos. Assim, mesmo que um setor ou região enfrente problemas, o impacto no patrimônio poderá ser menor.

5 TAXA SELIC: 15,00%

- ▶ Expectativa de estabilidade até o fim do ano

Espera-se que o BC mantenha a taxa Selic no patamar atual de 15,00% até, pelo menos, o fim deste ano. Ou seja, não há espaço para cortes de juros no curto prazo porque a autoridade monetária enxerga um risco de a inflação voltar a subir nos próximos anos. Além disso, o cenário fiscal do país continua muito frágil, o que aumenta a incerteza sobre o controle das contas públicas. Por fim, também existem fatores externos que preocupam, como as tensões geopolíticas e os riscos de uma nova guerra comercial, que podem afetar os preços e pressionar a inflação no curto prazo.

GEBSAPrev atualiza regras do Empréstimo

✓ mais transparência

✓ adequado às práticas de mercado

O Empréstimo da GEBSAPrev está com novas regras desde o fim de maio. As mudanças reúnem ajustes nos critérios de elegibilidade, limites de crédito e condições de pagamento, tornando o processo mais transparente e adequado às práticas de mercado.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO

Escaneie o QR code e veja a tabela comparativa com as principais alterações no regulamento.



Uma das principais mudanças do regulamento do Empréstimo da GEBSAPrev é a forma como a inadimplência é tratada. Caso o participante deixe de pagar três parcelas do empréstimo, consecutivas ou não, a entidade poderá utilizar parte do saldo de participante acumulado no plano para quitar a dívida. Esse mecanismo, chamado de resgate parcial do saldo, evita que o débito se prolongue e impacte negativamente o plano de benefícios.

COMO FUNCIONA O RESGATE PARCIAL?

Caso o participante esteja inadimplente, a GEBSAPrev poderá:

- ✓ Utilizar o saldo de reserva previdenciária para quitar o valor devido antes da concessão de benefício aos beneficiários do mutuário falecido.
- ✓ Executar garantias contratuais, descontando o saldo acumulado no plano para cobrir o montante do empréstimo.

- ✓ Cobrar juros e multas sobre as parcelas em atraso, além de incluir o nome do participante em órgãos de proteção ao crédito, caso a inadimplência ultrapasse o prazo estabelecido.

IMPACTO PARA O PARTICIPANTE

Se o saldo for utilizado para quitar a dívida, o participante poderá enfrentar restrições para solicitar novos empréstimos. O regulamento prevê um período de carência de 24 meses, ou seja, 2 anos, antes que ele possa contratar um novo empréstimo. Além disso, a inadimplência pode afetar o saldo disponível para aposentadoria, reduzindo o valor acumulado no plano.

Com essas mudanças, a GEBSAPrev busca tornar o processo de empréstimo mais seguro, mantendo o benefício como um dos melhores recursos financeiros disponíveis no mercado. Oferecendo:

- ✓ Taxas de juros reduzidas – as condições oferecidas pela GEBSAPrev são mais vantajosas do que as praticadas por instituições financeiras.
- ✓ Facilidade na contratação – o processo é totalmente digital, permitindo que os participantes solicitem o empréstimo de forma rápida e segura.
- ✓ Margem consignável ajustada – as novas regras garantem que o valor das parcelas seja adequado à realidade financeira do participante, evitando endividamento excessivo.

COMO AVALIAR SE UM EMPRÉSTIMO É REALMENTE NECESSÁRIO

A orientação do professor de economia e estatística da Una Sete Lagoas – MG, o economista Wagner Cardoso Silva, é diferenciar o que é desejo do que é necessidade. “Um empréstimo deve ser considerado apenas se for para cobrir uma situação emergencial ou um investimento que gere valor no futuro,



como educação, saúde ou uma melhoria essencial na qualidade de vida. Se for para consumo por impulso ou para cobrir descontrolado financeiro recorrente, é um sinal de alerta. Antes de recorrer ao crédito, é importante avaliar se não existem outras soluções, como reorganizar o orçamento ou utilizar uma reserva de emergência.”

Nesse sentido, ter um planejamento e manter um bom controle do orçamento é fundamental, aponta o economista. Porque

COMO EVITAR QUE O CRÉDITO SE TORNE UMA ARMADILHA FINANCEIRA

É fundamental compreender que o crédito, se mal administrado, pode deixar de ser solução e tornar-se um novo desafio financeiro. O professor da Una Sete Lagoas enfatiza que o crédito não substitui um bom planejamento financeiro. Ele deve ser um recurso pontual, e não um hábito de consumo. Porque é aí que mora o perigo.

Nesse contexto de cautela, é importante observar como iniciativas como o Crédito do Trabalhador tem ganhado espaço entre os empregados de carteira assinada pela facilidade de contratação, bem como pela promessa de taxas de juros mais atrativas. Embora representem uma alternativa interessante, esses produtos exigem atenção redobrada quanto ao planejamento financeiro pessoal.

Esse cuidado é ainda mais relevante quando o trabalhador já possui outro compromisso financeiro ativo, como é o caso de muitos empregados das empresas GE que contrataram o Empréstimo da GEBSAPrev. Ao comprometer parte da renda mensal com parcelas fixas, o colaborador deve analisar o impacto no orçamento a longo prazo. Professor Wagner indica considerar três fatores principais. “Primeiro, o nível atual de endividamento — somando todos os compromissos já assumidos. Segundo, a taxa de juros e o custo efetivo total do novo empréstimo. Às vezes, o novo crédito pode ser mais caro do que parece à primeira vista. Terceiro, o impacto no fluxo de caixa mensal. É preciso garantir que as novas parcelas não comprometam a estabilidade do orçamento nem a capacidade de poupança.”

Nesse sentido, é essencial uma análise cuidadosa antes da contratação, alerta o economista. “Se mais do que 25% da renda está comprometida com dívidas, o orçamento fica extremamente frágil. A pessoa perde margem para lidar com despesas básicas e imprevistos. Isso gera um ciclo vicioso: ela pode acabar recorrendo a mais crédito para cobrir gastos do dia a dia, o que aumenta ainda mais o endividamento. E, além do aspecto financeiro, há também o impacto emocional e no bem-estar.”

é por meio deles que a pessoa consegue mapear ganhos, despesas fixas e variáveis, avaliando se é necessário pegar um empréstimo. Agora se realmente houver um objetivo claro e necessário para recorrer ao crédito, Wagner recomenda:

- 1 Pesquise e compare bem as condições.
- 2 Entenda o custo real do crédito. Não foque apenas na parcela, mas no custo efetivo total.
- 3 Mantenha o nível de endividamento em um patamar

COMPARE: MELHORES RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA OS PARTICIPANTES

Embora o Crédito do Trabalhador seja uma nova alternativa de empréstimo, o Empréstimo da GEBSAPrev continua sendo uma opção diferenciada. “No maior prazo de parcelamento do Empréstimo da GEBSAPrev, a taxa de juros ao mês é de 2,10% enquanto a taxa média de juros do Crédito do Trabalhador está em 3,47%, destaca Natalia Gonçalves, Líder de Previdência da GEBSAPrev. “O Empréstimo da GEBSAPrev foi desenvolvido especialmente para atender às necessidades dos colaboradores e assistidos dos planos, garantindo condições personalizadas, taxas de juros reduzidas e maior previsibilidade financeira, sem depender de garantias externas como o FGTS.”

Vale ressaltar que o crédito consignado pode ser uma ferramenta útil quando utilizado com responsabilidade e planejamento. A decisão deve ser tomada com base em uma avaliação realista das necessidades e possibilidades financeiras, garantindo que o benefício imediato não se transforme em um desafio no futuro. “A principal estratégia é a educação financeira. Ter conhecimento sobre o funcionamento do crédito e do orçamento pessoal é o melhor caminho para garantir uma vida financeira mais equilibrada e saudável”, finaliza professor Wagner. —

seguro. A parcela do empréstimo não deve comprometer mais do que 20% a 25% da renda líquida.

- 4 Tenha um plano de pagamento realista e garanta que ele seja compatível com o orçamento e com os projetos de vida. O erro mais comum é assumir uma parcela que, no papel, parece caber no orçamento, mas que na prática não considera gastos sazonais ou emergências. Por isso é essencial prever imprevistos nesse planejamento, além de manter uma reserva financeira.

Sucessão na previdência privada

Você já parou para pensar em como funciona a sucessão na previdência privada? Esse é um aspecto essencial para quem busca um planejamento financeiro eficiente e a segurança dos beneficiários. Atendendo a sugestões enviadas pelos participantes, a GEBSAPrev preparou um material exclusivo sobre o tema. “Em uma recente pesquisa, recebemos várias sugestões de temas para serem abordados no boletim Investa. Escolhemos a sucessão na previdência privada complementar, pois é um assunto que ainda não tínhamos abordado”, conta Natalia Gonçalves, Líder de Previdência da entidade.

Os participantes que quiserem enviar suas sugestões podem mandar um e-mail para atendimento@gebsaprev.com.

“O boletim é para vocês e estamos aqui para

ouvi-los e preparar matérias que possam auxiliá-los tanto no planejamento quanto na utilização dos recursos aplicados no plano. Confira a matéria e boa leitura!”, convida Natalia.

DIFERENÇAS ENTRE PREVIDÊNCIA FECHADA E ABERTA

Os planos da GEBSAPrev pertencem à previdência complementar fechada, ou seja, são oferecidos a grupos específicos, como funcionários de uma empresa. Já os planos PGBL e VGBL são de previdência privada aberta, disponíveis para qualquer pessoa. Embora existam diferenças na estrutura e na forma de adesão, ambos os tipos de previdência funcionam da mesma maneira em relação à sucessão patrimonial. “Na previdência complementar, seja aberta ou fechada, os recursos acumulados não compõem o patrimônio do indivíduo, pois possuem natureza de expectativa de direito. A destinação desses valores segue as regras do regulamento do plano, e não as normas sucessórias tradicionais”, explica a advogada, mestre em Direito Público pela PUC/SP e sócia-fundadora do escritório de advocacia Linhares & Advogados Associados, **Patrícia Linhares**.

Isso acontece porque a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, que trata do Regime de Previdência Complementar no Brasil, estabelece que as entidades de previdência complementar,

como é o caso da GEBSAPrev, garantam a proteção dos interesses dos participantes dos planos de benefícios com a possibilidade de o participante indicar beneficiários, em caso de morte. A forma como os beneficiários são indicados, os critérios para a concessão do benefício e outros detalhes são definidos no regulamento do plano.

O TESTAMENTO

Nesse sentido, Patrícia explica que os beneficiários do plano de previdência complementar, seja ele fechado ou aberto, não podem ser alterados nem por disposições testamentárias. “O testamento é um instrumento essencial para organizar a sucessão patrimonial, mas não pode ser utilizado para definir os beneficiários da previdência privada. Isso porque os planos de previdência seguem regulamentos próprios e não integram o patrimônio do titular. Desta forma, os recursos acumulados são pagos conforme o regulamento do plano e não podem ser alterados por testamento.”

Nesse sentido, **Érika Constantino**, sócia e responsável pela área de Wealth Planning da Galapagos Capital, afirma que o plano de previdência

é um mecanismo que permite transferência de recursos com menos burocracia, maior agilidade e menor carga tributária. “O

testamento pode complementar o planejamento ao permitir a disposição da parte disponível do patrimônio com clareza e segurança jurídica. Quando utilizado em conjunto com outros instrumentos, o testamento contribui para prevenir litígios e reforça a vontade do titular, ainda que não dispense o processo de inventário, seja judicial ou extrajudicial.”

ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR CONFLITOS FAMILIARES

Tanto na previdência complementar fechada quanto na aberta, o titular deve indicar seus beneficiários seguindo critérios definidos pelo plano. Por isso, manter o cadastro atualizado é fundamental para evitar conflitos familiares e garantir que os recursos sejam distribuídos conforme a vontade do titular do plano.

“O planejamento sucessório deve considerar a previdência complementar como um meio de sustento dos familiares, evitando conflitos que possam surgir da exclusão de determinados membros da família”, destaca Patrícia. “A escolha deve observar os critérios estabelecidos no regulamento do plano, que frequentemente limitam a indicação a dependentes econômicos ou familiares próximos. Assim, é necessário verificar se o pretendido beneficiário se enquadra nessas regras, sob pena de o pagamento ser revertido para a massa do plano ou mesmo para os herdeiros legais”, complementa Érika.

Além disso, a transparência na escolha dos beneficiários e a comunicação clara sobre as regras do plano podem reduzir questionamentos futuros. “É recomendado revisar a indicação dos beneficiários após eventos significativos como casamento, separação,

nascimento de filhos, falecimento etc., garantindo que ela reflita a realidade atual, esteja em conformidade com a legislação vigente e com o objetivo pretendido. A falta de conformidade pode gerar disputas judiciais e insegurança jurídica”, alerta Érika.

INVENTÁRIO, TRIBUTAÇÃO IMPOSTO DE RENDA

Um dos grandes diferenciais da previdência privada é a facilidade na transferência dos recursos, sem a necessidade de inventário. “O inventário trata da divisão de bens e direitos do falecido, e como já explicado, a previdência complementar é um instrumento de renda, que segue um regulamento próprio, garantindo liquidez imediata aos beneficiários”, destaca Patrícia.

● **ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação):** segundo decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de dezembro de 2024, a cobrança do chamado imposto sobre herança tanto em planos de previdência privada aberta quanto em planos de previdência fechada é inconstitucional, uma vez que os beneficiários têm direito aos valores em razão de um vínculo contratual, e não por motivo de herança.

● **Imposto de Renda:** os valores recebidos pelos beneficiários são tributados conforme a opção escolhida pelo participante. Se a tributação for regressiva, aplica-se a mesma regra aos beneficiários; caso contrário, eles podem optar entre a tabela progressiva ou regressiva no momento do recebimento.

Caso o beneficiário seja menor de idade, ele ainda será considerado contribuinte para fins tributários. “O responsável legal pode incluir o menor como dependente na declaração de imposto de renda, mas os valores recebidos devem ser declarados em nome do beneficiário”, esclarece Patrícia.

PLANEJAMENTO PATRIMONIAL

A previdência privada complementar é uma ferramenta essencial no planejamento sucessório. “Além de permitir a transferência de recursos de forma ágil, a previdência privada complementa o planejamento sucessório e evita disputas jurídicas. Por isso, compreender as regras do plano e manter o cadastro atualizado são passos fundamentais para assegurar a proteção financeira dos beneficiários”, destaca Érika.

Patrícia reforça que a previdência complementar fechada vai além de um benefício laboral, sendo um aliado para a continuidade da renda familiar. “Muitas vezes, as pessoas focam apenas no patrimônio deixado, mas ele depende de inventário e outros processos burocráticos. Já a previdência privada, assegura a continuidade da renda, permitindo o sustento familiar, garantindo o pagamento de estudos, do plano de saúde e de outras despesas essenciais. A previdência complementar é um verdadeiro amparo financeiro e um aliado na organização das vontades após o falecimento”, finaliza. ■



Jogada de mestre:

como se planejar para o futuro sem deixar de viver o presente



Se a vida fosse um jogo de tabuleiro, Verônica Santos, analista na área de People Operations - HCM (Human Capital Management) da GE Healthcare, estaria vencendo com um belo combo de estratégia, equilíbrio e boas escolhas. Com 31 anos e cheia de histórias para contar, ela é o tipo de jogadora que entende que, para garantir boas rodadas lá na frente, é preciso fazer movimentos inteligentes agora.

Sua trajetória começou como estagiária na área de People Operations da GE antes da separação dos negócios. Com o entusiasmo de quem está iniciando sua primeira partida — e com muita curiosidade sobre o tabuleiro do mundo corporativo —, a estudante de Administração de Empresas ficou de olho na melhor carta do baralho: o plano de previdência da GEBSAPrev. Oportunidade que, segundo ela, brilhou os olhos.

Embora ainda não pudesse participar, suas cartas estavam se alinhando. Quando foi efetivada e passou a atuar na área de Benefícios, foi a hora de jogar o zap. Ela aderiu ao plano da GEBSAPrev, uma vez que já era elegível ao benefício. Ela foi acumulando fichas

de conhecimento que a fizeram perceber: poupar não é apenas uma jogada estratégica, é uma virada de jogo. “Com o passar do tempo, tive certeza de que tomei a melhor decisão porque eu nem sentia o desconto no meu salário mensalmente. Passou a ser muito legal acompanhar esse processo de acumulação.”

Com disciplina e visão de longo prazo, já na GE Healthcare, ela passou pelas áreas de offboarding (desligamento), onboarding (integração) e hoje atua como analista na área de People Operations - HCM (Human Capital Management) — que cuida dos ciclos de vida dos colaboradores. Cursando pós-graduação em Gestão de Pessoas, Verônica entrega o plot twist mais surpreendente. “Muitos colegas só percebem o valor do plano da GEBSAPrev ao verem o extrato de desligamento, com a soma da própria contribuição e da contrapartida da empresa. A maioria diz ‘por que eu não entrei no plano antes?’”, afirma com a confiança de quem sabe que sua jogada foi certa.

Casada com Guilherme há 3 anos, os dois compartilham o gosto pelo planejamento financeiro. Ele também

investe e foi inspirado por ela a ir mais fundo nesse universo. “Eu comecei a me interessar e ele se empolgou junto, hoje acho que até entende mais do assunto do que eu!”, conta, rindo. “Se eu não tivesse conhecido o plano da GEBSAPrev, talvez só começasse a me preocupar com planejamento para o futuro agora que estou vendo a minha mãe se preparar para a aposentadoria dela.”

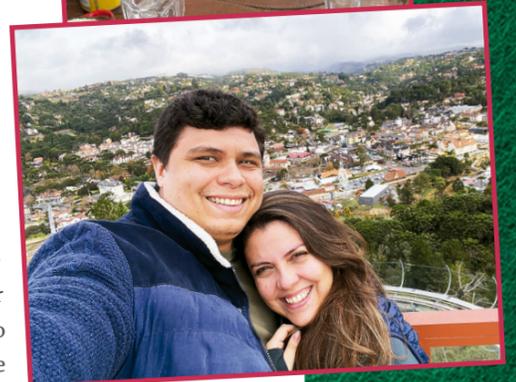
Essa visão de longo prazo incentivou Verônica a levar educação financeira para os mais jovens do que ela. “Eu fiz parte do projeto voluntário Multiplicando Sonhos — que leva educação financeira para alunos de escolas públicas — e visitei muitas escolas, com dinheiro do meu próprio bolso, para ajudar esses jovens a terem mais consciência sobre o futuro e a tomar melhores decisões financeiras”, lembra. “Eu comecei a poupar cedo, e isso está fazendo toda a diferença para mim, então queria passar um pouco deste aprendizado.”

Fora do expediente, Verônica e seu esposo gostam de aproveitar o presente — seja jogando uma partida de War ou Taco Gato Cabra Queijo Pizza com os amigos (sim, esse jogo existe!), seja enfrentando desafios reais em trilhas e viagens pelo Brasil. Verônica também é envolvida com sua igreja, onde participa ativamente de grupos e encontros com jovens. Ah, e se a trilha for até a Pedra Grande, localizada no

Parque Estadual Cantareira, em São Paulo (SP), ou se a viagem for decidida em cima da hora, como a road trip improvisada até Florianópolis (SC) — vale o play. Afinal, o importante é viver novas experiências. “Gostamos de conhecer restaurantes e replicar os pratos avaliados em casa. Além disso, também nos reunimos mensalmente para jogar jogos de tabuleiro com um grupo de amigos. E, claro, viajar nas férias. Fazemos uma poupança só para essa finalidade, mesmo que o roteiro seja definido de última hora”, conta.

Para Verônica, previdência privada é a peça-chave para garantir tranquilidade lá na frente. E para quem ainda não entrou nesse jogo, a dica dela é clara. “Você nem sente a contribuição no mês e ainda tem a contrapartida da empresa. A GEBSAPrev é um investimento que você faz no seu amanhã de forma leve e consciente”, finaliza.

Então vamos embalar as ideias e escolher bem suas próximas jogadas? Porque no jogo da vida, vencer é chegar ao futuro tranquilo, sabendo que se divertiu, cresceu e se preparou para cada etapa. ■



Prova de vida digital 2025

O período para a realização da **Prova de Vida Digital** de aposentados da GEBSAPrev **foi prorrogado até 31 de julho**. O procedimento é obrigatório e evita o cancelamento do benefício.

A validação da Prova de Vida é feita por meio da captura de fotos do rosto pelo aplicativo da GEBSAPrev.

O aposentado que não realizar a Prova de Vida, deixará de receber o benefício mensalmente. Ajude a GEBSAPrev a garantir a manutenção do seu benefício. —



FAÇA AGORA A PROVA DE VIDA!

Escaneie o QR code para conferir o passo a passo e algumas dicas de como realizar a captura das fotos.



A embalagem do Invista agora é biodegradável!

Comprometida com as boas práticas de sustentabilidade — alinhadas às crenças dos participantes — o boletim Invista passou a ser enviado em uma embalagem protetora de plástico biodegradável.

A nova embalagem é composta com o masterbatch d2w™, um aditivo inovador que acelera a biodegradação do plástico quando exposto ao oxigênio. Com isso, o processo de decomposição torna-se mais rápido. Caso o material escape da coleta seletiva ou da reciclagem e acabe no mar ou em ambientes

abertos, não gera microplásticos. A degradação completa ocorre em cerca de 180 dias, um contraste em relação ao plástico convencional, que pode levar centenas de anos para se decompor.

A nova embalagem continua sendo reciclável e reutilizável. No entanto, caso seja descartada de forma inadequada, seu impacto ambiental será significativamente menor, já que não deixa resíduos nocivos. Essa tecnologia contribui para a biorremediação dos danos causados pelo lixo plástico que escapa para o meio ambiente. —

